



**CRESCIMENTO DE TOMATEIRO DO GRUPO CEREJA COM USO DE
BIOFERTILIZANTE DE BABOSA (*ALOE VERA L.*)**

Gabrielle Oliveira Silva¹

Talita Bezerra Soares²

Anna Cristtina Araújo dos Santos²

Felizarda Viana bebé³

¹Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano/*Campus Guanambi*/gabrielle-silva17@hotmail.com

^{2,3}Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano/*Campus Guanambi*/talitabs@outlook.com/annacristtinasantos@outlook.com/felizarda.bebe@ifbaiano.edu.br

Há um aumento da demanda por bioinsumos para utilização na agricultura capazes de promover o crescimento das plantas e de forma a reduzir os impactos ambientais causados por fertilizantes minerais. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a eficiência de concentrações de biofertilizante a base de babosa (*Aloe vera L.*) obtida in natura e babosa em pó no crescimento e produtividade de tomate cereja. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, no setor de agricultura do Instituto Federal Baiano *Campus Guanambi*, utilizando o delineamento em blocos casualizados (DBC), constando de 10 tratamentos e 5 blocos, sendo um experimento com uso de babosa in natura, nas concentrações (5, 10, 15, 20%) e outro utilizando pó seco de babosa, nas concentrações (10, 20, 30, 40%), além da testemunha (0%) e adubação mineral com NPK. Foram avaliadas semanalmente após o transplântio (DAT) as variáveis: diâmetro do caule (DC), altura da planta (AP), número de flores (NF), número de frutos totais (NFT) e número de cachos por planta (NC). Não houve diferença entre os tratamentos para as variáveis analisadas e a produção de frutos foi muito baixa, devido a vários fatores como sombreamento dentro da casa de vegetação, ataque de pragas e outros que não foram mensurados.

Palavras-Chave: Horticultura, Adubação, *Solanum pimpinellifolium*.

